

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Disciplina especial III: Tronco temático: Alberto Melucci: identidades e novos movimentos sociais na sociedade planetária

**Ano/Semestre:** 2016/1

**Carga horária total:** 45      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 109018 [M] e 109042 [D]

**Professor/a:** José Ivo Follmann e José Luiz Bica de Mélo

### **EMENTA**

Estudos das contribuições teóricas e metodológicas de Alberto Melucci (1943-2001) para os estudos das ações coletivas, particularmente dos novos movimentos sociais, das identidades complexas e dos desafios individuais e sociais sociedade planetária, rumo à uma *sociologia da escuta*.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Marco**

14/3 – Apresentação: Por uma *Sociologia da Escuta*: atualidade de Alberto Melucci [“Entrevista con Alberto Melucci”: CASQUETTE, 2001, p. 151-174; MELUCCI, 1994]

21/3 – Dos movimentos sociais aos novos movimentos sociais: Alain Touraine e Alberto Melucci [*Prefácio* da segunda edição de “Produção da Sociedade TOURAINE, 1993]; [“Um objetivo para os movimentos sociais?”, MELUCCI, 1989]

28/3 – Movimentos sociais nas sociedades complexas [“Para uma teoria dos movimentos sociais”, MELUCCI, 2001, cap. I e II, p. 29-94]

#### **Abril**

04/4 – *O jogo do eu*: tempo, cotidiano, identidades e paradoxos da escolha (I) [MELUCCI, 2004, cap. I – II, p. 17-58]

11/4 – *O jogo do eu*: tempo, cotidiano, identidades e paradoxos da escolha (II) [MELUCCI, 2004, cap. III, p. 59-73]

18/04 – Juventude e tempo social [MELUCCI, 2007]

25/04 – Experiências do “planeta interno” na sociedade planetária [MELUCCI, 1996]

### **Maio**

02/05 – Questões de método: ação social, cultura e sociologia reflexiva [MELUCCI, 2005, p. 25-42; MELUCCI, 2005, p. 315-338]

09/5 – *A invenção do presente* [MELUCCI, 2001, cap. III, p. 95-123]

16/5 – Novos mapas do planeta humanidade [MELUCCI, 2004, cap. IV-VI, p. 74-124]

23/5 – Diferenças, escolhas, viagens... (I) [MELUCCI, 2004, cap VII-VIII, p. 125-154]

23/5 – Diferenças, escolhas, viagens... (II) [MELUCCI, 2004, cap. IX-X, p. 155-184]

### **Junho**

06/6 – Dialogando com Melucci (I): Prof. Martinho Lenz e os movimentos sociais

13/6 – Dialogando com Melucci (II): Paineis: Profa. Adevanir Aparecida Pinheiro e os estudos das relações étnico-raciais e Prof. J. Ivo Follmann e os estudos sobre identidade, política e cidadania

20/6 – Encontro Final de Avaliação do Seminário e discussão dos temas e procedimentos para elaboração dos trabalhos finais

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; Seminários com apresentações e debates;

Elaboração de ensaio crítico sobre um movimento social ou novo movimento social (temas, extensão e requisitos serão discutidos com os professores em 20/6).

### **AVALIAÇÃO**

Elaboração de ensaio crítico sobre um movimento social ou novo movimento social (temas, extensão e requisitos serão discutidos com os professores em 20/6).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente**: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.

MELUCCI, Alberto. Juventude, tempo e movimento social. In: FÁVARO, Osmar et al. **Juventude e contemporaneidade**. Brasília: UNESCO: MEC: ANPEd, 2017.

MELUCCI, Alberto. **O jogo do eu**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**: pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? **Lua Nova**, São Paulo, n. 17, p. 49-66, jun. 1989. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/ln/n17/a04n17.pdf>> Acesso em: 17 maio 2016

MELUCCI, Alberto. **Vivencia y convivencia**: teoría social para una era de la información. Madrid: Totta, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

RUSCHEINSKY, Aloísio; MÉLO, José Luiz Bica de; LOPEZ, Laura (Org). **Atores sociais, conflitos ambientais e políticas públicas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma**: para compreender o mundo de hoje. Petrópolis: Vozes, 2006.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

Disciplina: Estudos Pós-coloniais e Feministas

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **095276\_07**

Semestre: **2015/2**

Professor: **Eurídice Monteiro e Miriam Steffen Vieira**

## **EMENTA**

Pretende-se, ao longo do semestre, proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica sobre a travessia teórica dos Estudos Culturais em Birmingham aos estudos pós-coloniais e os seus desdobramentos sobre os estudos feministas, percorrendo as grandes correntes da Ásia, América-Latina, África, Europa, Estados Unidos da América e do espaço das diferentes diásporas. Em consonância, a partir do particular contexto cabo-verdiano – um pequeno espaço insular da costa ocidental africana histórico e culturalmente situado –, procura-se equacionar, através de uma intensa e complexa articulação teórica e analítica, os impactos tanto dos estudos pós-coloniais como dos estudos feministas nas mais recentes releituras dos processos sociais, económicos, políticos e culturais nacionais e locais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- a) Definição do campo de análise dos estudos pós-coloniais
  - Dos estudos subalternos e culturais aos estudos pós-coloniais
  - As principais referências dos estudos culturais em Birmingham
  - O Impacto do pós-estruturalismo sobre os estudos do pesquisador palestino-americano Edward W. Said e do anglo-indiano Homi Bhabha
  - A abordagem feminista pós-colonial de Spivak
  - Os estudos sobre o atlântico negro nas esteiras de Gilroy
  - Produção de conhecimentos endógenos sobre realidades africanas
  - Os processos coloniais e descolonização das nações africanas
- b) A situação colonial
  - Colonizador e colonizado
  - Opressão imperialista e violência epistêmica
  - Mulheres enquanto sujeitos subalternos duplamente colonizados
  - Questões culturais e a «colonização interna»

- c) Outras vozes: diversos feminismos pelo mundo e no interior das nações
- d) Das críticas ao feminismo como imperialismo
- e) Cabo Verde: colonialidade, criouldade e gênero

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação realizar-se-á pela participação e interesse demonstrado em aula, apresentação de seminários e realização de trabalhos solicitados ao longo do curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza. **Estudos Feministas**, [S.l.] v. 13, n. 3, p. 704-719, 2005.

BARRENO, Maria Isabel. **O Senhor das Ilhas**. Lisboa: Caminho, 1998.

CRENSHAW, Kimberlé W. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory, and antiracist politics”, Anne Phillips (ed.), **Feminism and Politics**. Oxford: Oxford University Press, v.5, n.2 p. 314-343. 1998.

D’ALMEIDA, José Evaristo. **O escravo**. 2. ed. Lisboa: ALAC, 1989.

GANDHI, Leela. Postcolonialism and feminism. In: **Postcolonial Theory: a critical Introduction**. New York: Columbia University Press, 1998. p. 81-101.

MOHANTY, Chandra T. Under western eyes’ revisited: feminist solidarity through anticapitalist struggles. **Signs: Journal of Women in Culture and Society**, [S.l.], v. 28, n.2, p. 499-535. 2003

MONTEIRO, Eurídice Furtado. **Entre os senhores das ilhas e as descontentes: identidade, classe e gênero na estruturação do campo político em Cabo Verde**. Praia: Edições UNICV, 2015.

OYEWUMI, Oyeronke. **The invention of women: making an african sense of western gender discourses**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2003.

URDANG, Stephanie. Fighting two colonialisms: the women’s struggle in guinea-bissa. **African Studies Review**, v.18, n.3, p. 29-34, 1975.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Elisa. **As ilhas de Cabo Verde**: da descoberta à independência nacional (1460-1975). Paris: L'Harmattan, 1996.

ANJOS, José Carlos Gomes dos. **Intelectuais, literatura e poder em Cabo Verde**: lutas de definição da identidade nacional. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

FERNANDES, Gabriel. **A diluição da África**: uma interpretação da saga identitária cabo-verdiana no panorama político (pós) colonial. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.

GRASSI, Marzia; ÉVORA, Iolanda (Org.). **Género e migrações cabo verdianas**. Lisboa: ICS, 2007.

HARAWAY, Donna. Situated Knowledges: the science question in feminism and the privilege of partial perspective. In: HARDING, Sandra (Ed.). **The feminist standpoint theory reader: intellectual & political controversies**. New York: Routledge, 2004. p. 81-101.

HARDING, Sandra. **The feminist standpoint theory reader: intellectual & political controversies**. New York: Routledge, 2004.

IMAM, Ayesha; MAMA, Amina; SOW, Fatou (Ed.). **Sexe, genre et société**: engendrer les sciences sociales africaines. Paris: Karthala; Dakar: CODESRIA, 2004.

MAMA, Amin. **Beyond the Masks: race, gender and subjectivity**. London: Routledge, 1995.

MONTEIRO, Eurídice F. **Mulheres, democracia e desafios pós coloniais**: uma análise da participação política das mulheres em Cabo Verde. Praia: Edições Uni-CV, 2009.

SEMEDO, Manuel Brito. **A construção da identidade nacional**: análise da imprensa entre 1877 e 1975. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2006.

SILVA, Carmelita; FORTES, Celeste (Org.). **As mulheres em Cabo Verde**: experiências e perspectivas. Praia: Edições Uni-CV, 2011.

VALE, Fernanda do. **A Preta Fernanda**. Lisboa: Teorema, 1994.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina Especial III Tronco Temático: Vínculos sociais: os fundamentos da solidariedade**

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45      Carga horária teórica: 45      Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 109042 [D] 109018 [M]

Professor/a: Luiz Inácio Germany Gaiger

## **EMENTA**

A disciplina trata do lugar e do sentido da solidariedade em nossos dias, examinando uma linha argumentativa organizada em quatro núcleos: a) as características do Utilitarismo, as razões de sua ascendência e suas relações com padrões de organização social e econômica afins, em particular a economia de mercado (Unidade 1); b) fundamentos e linhas mestras de uma abordagem antiutilitarista assente no primado da interdependência e na contração de vínculos, tematizada à luz das elaborações seminais do paradigma da dádiva (Unidade 2); c) conceito e tipologia dos vínculos sociais, considerando suas correspondências com laços identitários, princípios do agir econômico e formas de solidariedade correlatas, além de suas manifestações históricas plasmadas em padrões institucionais (Unidade 3); a atualidade da dádiva e a natureza metautilitarista da economia solidária (Unidade 4).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 O Utilitarismo**

- 1.1 Paradigmas e horizontes investigativos
- 1.2 Caracterização do Utilitarismo
- 1.3 Seminário 1: Amartya Sen

### **2 A dádiva**

- 2.1 O primado da interdependência e a contração de vínculos sociais
- 2.2 A dádiva como princípio fundante das sociedades humanas
- 2.3 Seminário 2: Marcel Mauss

### **3 A pluralidade do agir**

- 3.1 Tipologia dos vínculos sociais: dos laços identitários às formas de solidariedade
- 3.2 Princípios econômicos e processos de institucionalização da economia
- 3.3 Seminário 3: Karl Polanyi

#### **4 Metautilitarismo e economia solidária**

- 4.1 A atualidade da dádiva e do paradigma dos vínculos sociais
- 4.2 Dimensões metautilitaristas da economia solidária
- 4.3 Seminário 4: Jacques Godbout

### **METODOLOGIA**

Observando o cronograma abaixo, o conteúdo será desenvolvido por meio de ciclos que se repetem a cada Unidade da disciplina, compreendendo: a) exposição didática dos elementos básicos, tendo como suporte um texto-guia (Gaiger, 2012) da disciplina; b) retomada dos pontos essenciais e aprofundamentos, com base em leituras complementares solicitadas; c) seminário sobre textos fundamentais de autores de referência, nominados acima. A isso acrescenta-se um trabalho monográfico individual, como requisito final de avaliação de aproveitamento.

<b>Data</b>	15/3	22/3	29/3	05/4	12/4	19/4	26/4	03/5	10/5	17/5	24/5	31/5	07/6	14/6	21/06
<b>Ativ.</b>	Intr. 1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	2.3	3.1	3.2	3.3	3.3	4.1	4.2	4.3	Síntese

### **AVALIAÇÃO**

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas
2. Contribuição nas discussões de textos e nos seminários
3. Monografia final

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológico: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n.38, p. 181-224, 1998.

CATTANI, Antonio et al (Org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

GAIGER, Luiz. A economia solidária e o valor das relações sociais vinculantes. **Revista Katálysis**, Florianópolis, UFSC, v. 11, n.1, p. 11-19, 2008.

GAIGER, Luiz. **Economia solidária e metautilitarismo**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.



MARTINS, Paulo (Org.). **A dádiva entre os modernos**: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

POLANYI, Karl et al. **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CACIOPPO, John; PATRICK, William. **Solidão**: a natureza humana e a necessidade de vínculo social. São Paulo: Record, 2010.

ENDERLE, Georges et al. **Dicionário de ética econômica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1997.

FRANÇA FILHO, Genauto; LAVILLE, Jean-Louis. **Economia solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

GAIGER, Luiz. A racionalidade dos formatos produtivos autogestionários. **Sociedade & Estado**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 513-44, 2006.

GODBOUT, Jacques. Introdução à dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 39-51, 1998.

LEVINE, Andrew et al. Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

MARTINS, Paulo. De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S: movimento antiutilitarista nas ciências sociais: itinerários do dom. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 105-130, 2008.

POLANYI, Karl. **The livelihood of man**. New York: Academic Press, 1977.

RAZETO, Luis. **Las empresas alternativas**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1990.

SABOURIN, Eric. Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 131-138, 2008.

SABOURIN, Eric. Teoria da reciprocidade e sócio-antropologia do desenvolvimento. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 27, p. 24-51, 2011.

SAHLINS, Marshall. **Sociedades tribais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SEN, Amartya. Rational Fools: a critique of the behavioral foundations of economic theory. **Philosophy & Public Affairs**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 317-344, 1977.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Seminário de Antropologia

**Ano/Semestre:** 2016/1

**Carga horária total:** 45      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 7347

**Professor/a:** Miriam Steffen Vieira

### **EMENTA**

Discute as contribuições teóricas, conceituais e metodológicas da Antropologia para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, igualmente em seus aspectos individuais e subjetivos, bem como nas relações produtivas e de trabalho.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Desenvolvimento do conceito de gênero na antropologia: da antropologia da mulher à antropologia feminista
- Contribuições da crítica feminista para as ciências sociais e epistemologia feminista
- Desenvolvimento da antropologia feminista no Brasil
- Feminismos transnacionais e agenda política
- Marcadores sociais da diferença e interseccionalidades
- Leituras etnográficas: sexualidades, trabalho, práticas religiosas, consumo, migrações, violência, direitos.

### **METODOLOGIA**

O conteúdo será desenvolvido a partir de aulas expositivo dialogadas e apresentações de seminários pelas alunas e alunos.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação irá considerar a participação em aula, através da apresentação de seminários, e a apresentação de um trabalho final, utilizando pelo menos duas bibliografias da disciplina, com limite de páginas entre seis e doze.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALMEIDA, Miguel Vale de. **Senhores de si**: uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim de século, 1995.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 5, p. 0-41, 1995.
- MAHMOOD, SABA. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. **Etnográfica**, Lisboa, v. 10, n. 1, p. 121-158, 2006.
- MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 20, p. 7-85. 2003.
- MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de Occidente: academia feminista y discursos coloniales. In: NAVAZ, Liliana Suárez; CASTILLO, Rosalva Aída Hernandez. **Descolonizando el feminismo**. Valencia: Catedra, 2008. p.1-28
- MOORE, Henrieta. **Antropología y feminismo**. Madrid: Catedra, 1991.
- PISCITELLI, Adriana. **Trânsitos**: brasileiras nos mercados transnacionais do sexo. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2013.
- ROSALDO, Michelle Z. O uso e o abuso da antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 1, n.1, p.1-40, 1995.
- SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.
- STOLCKE, Verena. Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade? **Estudos Afro-Asiáticos**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 101-119, 1991.
- STRATHERN, Marilyn. Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen. In: STRATHERN, Marilyn. **O efeito etnográfico**. São Paulo: Cosac & Naif, 2014. p. 23-76

STRATHERN, Marilyn. Sujeito ou objeto: as mulheres e a circulação de bens de valor nas terras altas da Nova Guiné. In: STRATHERN, Marilyn. **O efeito etnográfico**. São Paulo: Cosac & Naif, 2014. p. 109-132.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADESINA, Jimi. Práticas da sociologia africana: lições de endogeneidade e gênero na academia. In: SILVA, Teresa Cruz e; COELHO, João Paulo Borges; SOUTO, Amélia Neves de (Org). **Como fazer ciências sociais e humanas em África**: questões epistemológicas, metodológicas, teóricas e políticas. Dakar: CODESRIA, 2012. p. 195-210

BONETTI, Alinne de Lima. Antropologia feminista: o que essa antropologia adjetivada? In: SOUZA, Angela Maria Freire de Lima e; BONETTI, Alinne de Lima (Org.). **Gênero, mulheres e feminismo**. Salvador: Ed. UFBA, 2011. p. 41-56. (Bahianas, 14).

CLASTRES, Pierre: O arco e o cesto. In: **A sociedade contra o estado**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978. p.71-89.

CORRÊA, Mariza: Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 16, p. 13-30, 2001.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos feministas**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-189, 2002.

FONSECA, Claudia. **Família, fofoca e honra**: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

FRANÇA, Isadora Lins. **Consumindo lugares, consumindo nos lugares**: homossexualidade, consumo e subjetividade na cidade de São Paulo. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2012.

FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 15, n. 10, p. 291-307, 2007.

LÓPEZ, Laura Cecilia. A mobilização política das mulheres negras no Uruguai: considerações sobre interseccionalidades de raça, gênero e sexualidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 40-65, 2013.

LÓPEZ, Laura Cecilia. O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 21, n. 43, p. 301-330, jan./jun. 2015.

ROSALDO, Michelle Z; LAMPHERE, Louise. Introdução. In: ROSALDO, Michelle Z; LAMPHERE, Louise (Coord.) **A mulher, a cultura e a sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 5-22

STRATHERN, Marilyn. Entre uma melanesianista e uma feminista. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 8/9, p. 7-49, 1997.

VENCATO, Anna Paula. **Sapos e princesas**: prazer e segredo entre praticantes de crossdressing no Brasil. São Paulo: Anablume, 2013.

VIEIRA, Miriam Steffen. Processos de significação em contraste: violência contra as mulheres no Brasil e em Cabo Verde. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 49, n. 1, p. 90-96, 2013.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Disciplina especial III: Tronco Metodológico - Seminário de Dissertação

**Ano/Semestre:** 2016/1

**Carga horária total:** 45      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 92329

**Professores:** Adriane Vieira Ferrarini e Elizardo Scarpati Costa

### **EMENTA**

Estudo dos fundamentos epistemológicos, metodológicos e das questões éticas da pesquisa em ciências sociais. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa do ponto de vista teórico e prático, com vistas à formulação do objeto de pesquisa e aprimoramento do anteprojeto de dissertação dos alunos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **1- Fundamentos epistemológicos e teóricos das Ciências Sociais**

- 1.1- O processo de pesquisa
- 1.2- A produção do conhecimento nas Ciências Sociais
- 1.3- O compromisso ético do pesquisador
- 1.4- Abordagens teóricas clássicas e contemporâneas no tratamento do tema de pesquisa

#### **2- Objeto de pesquisa nas Ciências Sociais**

- 2.1- Problema social e problema sociológico
- 2.2- A construção do objeto de pesquisa (Seminário I)

#### **3- Fundamentos metodológicos da pesquisa em Ciências Sociais**

- 3.1- Metodologia qualitativa, quantitativa e pluralismo metodológico
- 3.2- Os diferentes tipos de pesquisa científica: experimental, bibliográfica, documental, de campo, levantamento, *survey*, estudo de caso, participante, pesquisa-ação e etnográfica

3.3- Técnicas de produção de dados: observação, documentação, questionários, entrevistas e questionários

3.4- Técnicas de análise de dados: análise de conteúdo e de discurso

#### **4- Projeto de pesquisa**

4.1- Etapas do projeto de pesquisa

4.2- A estrutura do projeto de dissertação do PPGCS

4.3- Discussão e reformulação do anteprojeto de pesquisa (Seminário II)

#### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas
- Seminários
- Debate sobre leituras indicadas
- Diálogo e discussão sobre os projetos de pesquisa

#### **AVALIAÇÃO**

- Participação em aula
- Participação no seminário de debate dos anteprojetos de dissertação
- Entrega do anteprojeto de dissertação de acordo com as normas do PPGCS e com as reformulações sugeridas em aula.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise (Org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOLDBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: MERLLIÉ, Dominique et al. **Introdução à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1996.



MORIN, Edgar; KERN, Anne Brigitte. **Terra pátria**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

PINTO, Celi R. J.; GUAZZELLI, Cesar A. B. (Org.). **Ciências humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

VICTORIA, Ceres; KNAUT H.; Daniela; HASSEN; Maria de Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Porto: Edições 70, 2004.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BORDA, Orlando; BRANDÃO, Carlos R. **Investigação participativa**. Montevideo: Instituto del Hombre, 1987.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHAMPAGNE, Patrick et al. **Introdução à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa**. métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: Universidade de Brasília, 2010.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HUOT, Réjean. **Métodos quantitativos para ciências humanas**. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POPPER, Karl. **Lógica das ciências sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UNB, 1978.

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

REA, Louis; PARKER, Richard. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. São Paulo: Thomson, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Porto: Afrontamento, 1993.

YIN, Robert. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Sociedade e Estado

**Ano/Semestre:** 2016/1

**Carga horária total:** 45      **Carga horária teórica:**      **Carga horária prática:**

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 7603

**Professora:** Monika Dowbor

### **EMENTA**

Discute a relação Estado - sociedade a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e de seus desenvolvimentos, abordando-a principalmente do ponto de vista do tratamento dado à questão social e às desigualdades. Enfatiza os problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos dos sujeitos e nas suas formas de organização.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Aula 1:** Apresentação do curso

**BLOCO 1 – Interações socioestatais nas perspectivas elitista, pluralista, marxista e institucionalista**

**Aula 2:** Elites do Poder

**Aula 3:** Classes e Estado

**Aula 4:** Grupos intermediários e Estado como arena

**Aula 5:** Instituições e atores

**Aula 6:** Avaliação da aprendizagem

**BLOCO 2 – Abordagens analítico-metodológicas das etapas de políticas públicas**

**Aula 7:** Análise de Políticas Públicas na Ciência Política: introdução

**Aula 8:** Etapa da formulação de agenda

**Aula 9:** Etapa da decisão política

**Aula 10:** Etapa da implementação

**Aula 11:** Etapa da avaliação

**BLOCO 3 – Além das etapas de políticas públicas: ideias, valores e relações**

**Aula 12:** O papel das ideias

**Aula 13:** Valores e coalizões de defesa

**Aula 14:** Análises de redes

**Aula 15:** Síntese e discussão dos projetos de trabalhos de conclusão da disciplina

**AVALIAÇÃO**

Apresentação de seminários

Avaliação parcial

5 fichamentos analíticos de textos obrigatórios

Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluída)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de Políticas Públicas. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. p.87-124.

DAHL, R. **Who governs?** democracy and power in an American City. New Haven: Yale Press, 1961.

FARIA, Carlos A. Pimenta. Ideias, conhecimento e políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 21-30, fev. 2003.

IMMERGUTT, Ellen M. As Regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 11, n. 30, p. 139-63, 1996 .

JANUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, n. 36, p. 251-275 2011.

MARQUES, Eduardo Cesar. Redes sociais e poder no estado brasileiro: aprendizados a partir das políticas urbanas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 21, n. 60, p.1-28, 2006.

MILLS, C. **A elite do poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SABATIER, Paul. A. (Ed.) **Theories of Policies Process**. Boulder: Westview Press,

2007 .

SKOCPOL, T. El estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual. In: EVANS, P. et al. **Bringing the state back in**. Cambridge: University Press, 1985.

SOUZA, C. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. In: HOCHMAN, G. et al. (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. p. 1-16.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FARIA, C. A. P. (Org.) **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUCMINAS, 2012.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARQUES, E.; FARIA, C. (Org.). **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

PETERS, G.; PIERRE, J. (Org.). **Administração pública: coletânea**. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas públicas: coletânea**. Brasília, DF: ENAP, 2006. 2 v.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

Disciplina: Disciplina especial III: tronco teórico: Teorias das Ciências Sociais

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 92332

Professores: Carlos A. Gadea e Eduardo Portanova Barros

### **EMENTA**

Estudo das perspectivas teóricas de referência para as Ciências Sociais, com vistas ao desenvolvimento de uma prática reflexiva e de condução de processos investigativos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Modernidade e Teoria Social
2. As antinomias clássicas na teoria social: Marco-micro, estrutura-ação, sociedade-indivíduo
3. Karl Marx e a sociedade capitalista
4. Émile Durkheim e a ordem social
5. Max Weber e a teoria da modernidade
6. Georg Simmel e a teoria da pós-modernidade
7. A Sociologia norte-americana: pragmatismo e a Escola Sociológica de Chicago
8. O Interacionismo Simbólico e a pluralidade dos mundos
9. Teoria Crítica e sociedade de consumo
10. Modernidade, racionalização e as contradições do capitalismo
11. O Pós-estruturalismo e a possibilidade do sujeito
12. Os Estudos Culturais e os conflitos na/da cultura
13. A crítica pós-colonial e as Ciências Sociais
14. A pós-modernidade depois dela mesma
15. Workshop

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, seminários e discussões coletivas

## **AVALIAÇÃO**

Apresentação e participação em seminários. Trabalho final monográfico.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CASTRO, Gómez S. **La Poscolonialidad explicada a los niños**. Bogotá: Instituto, 2005.
- DURKHEIM, E. O que é um fato social?. In: **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DURKHEIM, E. **Pragmatismo e sociologia**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2004.
- FOUCAULT, M. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003.
- GOFFMAN, E. As características das instituições totais. In: **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 2001. p. 13-69.
- JOHNSON, R. O quê é, afinal, estudos culturais? In.: SILVA, Tomas Tadeu da (Org.), **O quê é, afinal, estudos culturais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- JOSEPH, I. Lugares e ocasiões. In: **Erving Goffman e a microssociologia**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2000. p. 55-70.
- LYOTARD, J. F. **La posmodernidad**: explicada a los niños. Barcelona: Gedisa, 2008.
- MARCUSE, H. A arte na sociedade unidimensional. In: Lima, L.C. **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Saga, 1969, p. 239-254.
- MARX, K. Introdução à crítica da economia política. In: **Manuscritos econômico filosóficos e outros textos escolhidos**. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 3-25. (Os pensadores).
- PHILIPP, Rita R. La teoría del actuar comunicativo de Jürgen Habermas: un marco para el análisis de las condiciones socializadoras en las sociedades modernas. In: **Papers**, Santiago de Compostela, n. 56, p. 103-123. 1998.
- SIMMEL, G. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. In: **Sociología: Estudios sobre las formas de socialización**, Madrid, p. 741-808. 1986.
- UREÑA, E. M. La crítica de Habermas a la sociedad capitalista avanzada. In: **La teoría crítica de la sociedad de Habermas: la crisis de la sociedad industrializada**. Madrid: Tecnos, 1998. p. 59-91.

WEBER, M. A Ciência como vocação. In.: **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1963. p. 154-183.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUDRILLARD, J. Após a orgia. In.: **A transparência do mal: ensaio sobre osfenômenos extremos**. Campinas: Papirus, 2008. p. 9-50.

DURAND, G. A noção de Sociologia e os conceitos de base: grupo, relação, forma e sistema. In: **Os grandes textos da sociologia moderna**. Lisboa: Edições 70, 1982.

MAFFESOLI, M. A comunidade emocional: argumentos de uma pesquisa, In: **O tempo das tribos. o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. Rio de Janeiro: Forense, 2014. p. 16-53.

MERTON, R. K; LAZARFELD, P. F. Comunicação de massa, gosto popular e a organização da ação social. In: **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Saga, 1969.

PICÓ, J.; SERRA, I. **La Escuela de Chicago de sociología**. Madrid: Siglo XXI, 2010.

ROSE, N. Agenciando nossos selfs. In: **Inventando nossos selfs: psicologia, poder e subjetividade**. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 234-273.

SIMMEL, G. A crise da cultura. In: **O conflito da cultura**. São Paulo: SENAC, 2013. p. 119-143.

TOROP, A. La postcolonialidad en Latinoamérica en la era de la globalización: cambio de paradigma en el pensamiento teórico-cultural latinoamericano. In.: **El debate de la postcolonialidad en Latinoamérica: una postmodernidad periférica o cambio de paradigma en el pensamiento latinoamericano**. Frankfurt: Vervuert-Iberoamericana, 1999. p. 31-77.

VATTIMO, G. Pós-moderno: uma sociedade transparente? In: **A sociedade transparente**. Lisboa: Relógio D' Água, 1992. p. 7-33.